

O governo PS anuncia "medidas que revelam grande esforço"! Mas serão mesmo?

Proposta da Frente Comum	Resposta do governo	Consequência
850€ - salário mínimo na Administração Pública	761,58€	Não permite recuperar o poder de compra perdido
9€ - Subsídio de alimentação	5,20€	Borla fiscal às empresas e 0,43€ para os trabalhadores da Administração Pública
Respeito e valorização da antiguidade	Alterar 1 ou 2 posições remuneratórias aos Assistentes Operacionais que tenham, respectivamente, mais de 15 ou de 30 anos de serviço. Medida para "ser negociada".	Sem proposta não se negocia. A confirmar-se a intenção do governo, quase ninguém será abrangido em 2023.

Diz o governo que quer "perspectivar o futuro". Mas que compromissos assume afinal?

Medida do governo	Quando será aplicada?	Qual o efeito e compromisso concreto/escrito assumido?
Aumento de 2 posições aos Assistentes Técnicos	EM JANEIRO???	Continuar a empobrecer!
Valorização dos salários em 208€ durante os próximos 4 anos	Logo se vê...	Nenhum
Valorização da TRU ao longo da Legislatura	Logo se vê...	Nenhum

A concretizar-se esta proposta de Orçamento do Estado para 2023, os trabalhadores da administração pública vão confrontar-se com dois factos:
1 – O Governo não dá resposta ao aumento brutal do custo de vida em 2022;
2 – O Governo mantém a política de empobrecimento dos trabalhadores da Administração Pública.

A FRENTE COMUM REIVINDICA, ENTRE OUTRAS MEDIDAS:

- Aumento salarial de 10%, num mínimo de 100 €, para todos os trabalhadores;
- Aumento do salário mínimo na Administração Pública para 850 €;
- Actualização do subsídio de refeição para 9 €;
- Correção da Tabela Remuneratória Única;
- Revogação do SIADAP e sua substituição por um sistema de avaliação sem quotas, formativo, transparente, equitativo e justo;
- Descongelamento das promoções e das progressões nas posições remuneratória, abrangendo todas as carreiras e categorias;
- Reposição das carreiras, índices remuneratórios e dos conteúdos profissionais específicos;
- Valorização das carreiras profissionais específicas;
- Actualização do valor de todos os suplementos remuneratórios.

A luta é essencial para combater as políticas do governo.
ADERE À GREVE NACIONAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO DIA 18 DE NOVEMBRO.
JUNTOS TEMOS MAIS FORÇA! PARTICIPA E MOBILIZA